

# Geraldo e Marcelo ganham vida em *peça de teatro*

Na peça *Dirigindo por um Brasil melhor*, patrocinada pelas empresas Deca e Duratex, Geraldo e Marcelo interagem com caminhoneiros

O **Programa Na Mão Certa** deu mais um importante passo na conscientização e mobilização contra a exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias brasileiras. Patrocinada pelas empresas Deca e Duratex, a peça *Geraldo e Marcelo – Dirigindo por um Brasil melhor* estreou com sucesso no dia 1º de março de 2008, em evento realizado pela montadora Scania. Através do apoio das três empresas, o espetáculo está rodando o Brasil em busca de aliados.

A peça faz parte da programação apresentada pelo **Programa Na Mão Certa** e foi inserida na *Apresentação para caminhoneiros*, do Projeto de Educação Continuada realizada pelo psicólogo e consultor Elder Cerqueira. Os personagens Geraldo e Marcelo, protagonistas dos Guias Na Mão Certa para Caminhoneiros, ganham vida durante a encenação. Em meio aos espectadores, os atores interferem na palestra e criam uma ponte de identificação com o público.

Com base em pesquisa realizada no Brasil, os temas da encenação abordam questões de relevância para a reflexão dos caminhoneiros, estimulando sua ação concreta e seu engajamento na campanha como agentes de proteção de crianças e adolescentes em situação de risco. A valorização da vida e dos direitos de crianças e adolescentes, o respeito a cada pessoa, o estímulo às qualidades de amizade, camaradagem e honra dos caminhoneiros, a utilização da criatividade como instrumento de conhecimento são algumas das diretrizes da encenação promovida pelas empresas.

Segundo Elder Cerqueira, a união da peça com a apresentação desenvolvida torna ainda mais rica a programação e consegue criar empatia no público. “A performance teatral é um momento de grande interação entre os atores e o público”, comenta.

A idéia de unir palestra e encenação surgiu depois de uma pesquisa feita pela Polícia Rodoviária Federal, em parceria com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), que constatou a existência de mais de 1,8 mil pontos de exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias federais.

## Participação

“Nossa contribuição é individual e voluntária; o resultado, porém, pode ir muito além do esperado”, afirma João Carlos Redondo, gerente de sustentabilidade das empresas Deca e Duratex, patrocinadoras da peça. “Entendemos que ações como essa contribuem, e muito, para a mudança de comportamento e de atitude por parte dos caminhoneiros, e essa mudança só ocorre porque há uma real conscientização das pessoas envolvidas a respeito da causa em si”, completa.

As primeiras apresentações de *Dirigindo por um Brasil melhor* foram incorporadas ao evento O Melhor Motorista de Caminhão do Brasil, promovido pela Scania. “A forma de mobilizar é muito interessante, e tenho certeza de que, assim como foi aceita pela Scania, a peça terá grande aceitação também de outras empresas”, reforça Emanuel Queiroz, diretor de marketing da Scania.

Para Gisela Arantes, criadora e diretora da peça, a forma como o tema é abordado e a interação com o público são fundamentais em encenações de mobilização e conscientização. “A nossa idéia é não parecer teatro, é estar o mais próximo possível do público. Os personagens ficam no meio dos caminhoneiros e começam a participar, a dar opinião sobre coisas que realmente acontecem no meio onde trabalham, e isso leva a reações e à reflexão do público sobre o assunto”, explica.



**Deca**



Ator interage com caminhoneiros durante a peça.

“Há bastante exploração sexual de crianças e adolescentes nas rodovias. Nós, que trabalhamos nas estradas, convivemos com essa realidade. As meninas abordam e muitas vezes são acobertadas inclusive pela polícia, que cobra propina dos caminhoneiros envolvidos. A iniciativa do **Programa Na Mão Certa** é muito importante e tem tudo pra dar certo”,

opina Luis Carlos Montanholi, caminhoneiro há 21 anos, vencedor da etapa Melhor Motorista de Caminhão do Brasil realizada em São Bernardo do Campo.

Para Anderson de Almeida Moraes, 32 anos e caminhoneiro há dez, o problema está na falta de conscientização dos motoristas de que a exploração sexual de crianças e adolescentes é crime. “Há regiões onde a gente percebe que isso acaba sendo o meio de sobrevivência de muitas meninas”, explica. “Eu ainda não conhecia o **Programa Na Mão Certa**, mas acredito que, se ele for bastante divulgado, e o disque 100 também ganhar mais destaque, vai dar bastante resultado e, se não conseguir acabar, com certeza vai ajudar a diminuir muito esse crime”, completa.

Para o gerente de sustentabilidade das empresas Deca e Duratex, o incentivo à encenação é uma iniciativa bem-sucedida. “O projeto atinge o público desejado e tem a linguagem adequada para a comunicação com esses profissionais. Isso demonstra que o investimento foi aplicado de forma assertiva. Os acompanhamentos realizados ao longo dos trabalhos também reforçam a expressiva presença do público e o sucesso que tem sido cada etapa”, comemora Redondo.



**Duratex**

## Sobre as empresas

A Duratex é uma empresa brasileira controlada pelo Grupo Itaúsa – Investimento Itaú S.A. Fabricante de produtos de madeira, louças e metais sanitários destinados à indústria de móveis e à construção civil, a Duratex possui oito unidades industriais, sete localizadas no estado de São Paulo e uma do Rio Grande do Sul. Com cerca de 7 mil colaboradores, é líder do mercado brasileiro na produção de painéis de madeira reconstituída e pisos laminados com a marca Durafloor.

Também conquistou a liderança em metais sanitários, que levam as assinaturas Deca e Hydra, e mantém presença destacada em louças sanitárias, comercializadas com a marca Deca.

Fundada em São Paulo, em 1947, a Deca foi incorporada pela Duratex em 1972. Hoje, a Deca é líder brasileira no mercado de metais sanitários, além de ocupar posição de destaque no segmento de louças.

A empresa contribui no fornecimento de matérias de acabamento para a construção civil no país e disputa a posição de fabricante dos melhores produtos de louças e metais sanitários no mercado internacional.